



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

## Precipitação de esporos de samambaias e licófitas na Reserva Biológica do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), São Paulo, Brasil

Carolina Brandão Coelho<sup>1</sup>, Luciano Mauricio Esteves<sup>2</sup> & Cynthia Fernandes Pinto da Luz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, [carolbcoelho@yahoo.com.br](mailto:carolbcoelho@yahoo.com.br). <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica.

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), no município de São Paulo, é a terceira maior área remanescente de floresta atlântica de planalto. A análise da precipitação anual dos esporos permite demonstrar a dinâmica de dispersão das espécies neste ecossistema. O trabalho objetivou analisar a frequência e concentração da precipitação dos esporos na área do PEFI, avaliando os períodos de esporulação dos indivíduos, demonstrando assim a dinâmica de dispersão das espécies dentro deste ecossistema. Foram instalados quatro coletores do tipo *Old Field*, a 30 cm de altura do solo em quatro pontos estabelecidos conforme a riqueza de espécies de samambaias e licófitas: ponto 1 - caracterizado por uma mata secundária aberta com baixa diversidade de indivíduos de samambaias e licófitas; ponto 2 - caracterizado por mata secundária adensada com ocorrência de maior diversidade de espécies e maior riqueza de espécimes, principalmente de indivíduos de *Cyathea*, *Alsophila* e *Polybotrya*; ponto 3 área totalmente antropizada, caracterizada apenas duas espécies de samambaias: *Pleopeltis hirsutissima* e *Cyathea delgadii*; ponto 4 – mata secundária adensada, caracterizada por maior riqueza de espécimes de *Blechnum* e *Cyathea*. Foram coletadas amostras mensais durante 1 no, totalizando 48 amostras, tratadas com ácido fluorídrico, sucessivas centrifugações e acetólise. A contagem dos esporos foi feita até atingir a curva de saturação por amostra. Foram identificados 17 tipos de esporos, com alta frequência do tipo *Cyathea*, seguido de *Blechnum*, além de monoletes e triletes não identificados. Em todos os pontos analisados foi encontrada também, alta frequência de grãos de pólen, principalmente de Euphorbiaceae, Myrtaceae e Pinaceae. As maiores quantidades totais de esporos foram observadas nos pontos 2 e 4, enquanto que as maiores riquezas nos pontos 1 e 2. No ponto 1 observou-se a predominância de pólen em todos os meses estudados. Em julho e agosto, obteve-se maior riqueza de esporos, indicando provavelmente o inverno como período de máxima esporulação. No ponto 2 observou-se alta frequência de esporos de *Cyathea*, com maior dispersão em maio, junho, agosto e dezembro. No ponto 3, observou-se menor quantidade total de esporos nos coletores. No ponto 4, foram observados dois picos de esporulação em julho (*Blechnum*, *Microgramma* e *Pleopeltis*) e dezembro (*Blechnum*, *Cyathea*, *Microgramma* e *Pteris*). A análise de precipitação de esporos possibilitou a obtenção de dados sobre os períodos de esporulação das espécies, suas taxas de concentração e frequência, auxiliando no entendimento dos padrões de deposição em cada ponto amostrado e, no processo de sucessão e recomposição das espécies em áreas protegidas.



20ª RAIBt

## 20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

**Tema - Botânica: diversidade de cores e formas**

**Palavras-chave:** esporos, samambaias, licófitas, precipitação.

**Órgão financiador:** CNPq. \*Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica.